

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES LÚDICAS E INTERATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA REGIÃO OESTE MATO-GROSSENSE

Jonathan da Silva Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiro. Professor do Centro Universitário Estácio do Pantanal. Especialista em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente pela DNA/COFEN. E-mail: jhony-tga@hotmail.com

A segurança do paciente é reconhecida como um dos pilares centrais da qualidade em saúde, sendo responsabilidade de toda a equipe multiprofissional (WHO, 2011). Apesar da ampla divulgação das metas internacionais e nacionais, muitas vezes os profissionais encontram dificuldades em associar os protocolos à sua prática cotidiana, o que pode contribuir para a ocorrência de incidentes e eventos adversos (Brasil, 2013). Diante disso, este relato descreve a experiência vivida em uma unidade hospitalar da região oeste mato-grossense, nos dias 17 e 18 de setembro de 2025, ao promover atividades educativas com caráter lúdico e interativo, com foco nas metas de segurança do paciente e na reflexão crítica sobre a ocorrência e a notificação de incidentes. O evento contou com a participação de 327 profissionais, englobando trabalhadores das áreas assistenciais, administrativas e de apoio, o que garantiu a integração entre diferentes setores da instituição, em consonância com os referenciais pedagógicos de gestão da educação em saúde (Mato Grosso, 2022a; Mato Grosso, 2022b). A metodologia utilizada baseou-se em estações temáticas, nas quais foram empregados recursos como *QR codes*, cadeados simbólicos e dinâmicas em grupo para estimular a resolução de desafios relacionados às metas de segurança. Durante as atividades, foram discutidos casos de incidentes e eventos adversos vivenciados na própria unidade, bem como a importância do registro e da análise das notificações para a prevenção de novos episódios, em conformidade com as recomendações da Política Nacional de Segurança do Paciente (Brasil, 2013). Os resultados parciais apontam elevado engajamento dos participantes, que demonstraram interesse em compartilhar experiências do cotidiano e reconheceram a relevância da comunicação efetiva entre equipes como ferramenta para a redução de riscos (WHO, 2011). A abordagem lúdica contribuiu para tornar o aprendizado mais leve e atrativo, favorecendo reflexões sobre falhas de processo e a corresponsabilidade de todos os setores no fortalecimento da cultura de segurança. Considera-se que a experiência foi exitosa, uma vez que permitiu não apenas sensibilizar, mas também mobilizar os profissionais em torno da temática, ampliando a compreensão de que a segurança do paciente é construída coletivamente, a partir de práticas seguras, notificações efetivas e da aprendizagem contínua em equipe (Mato Grosso, 2022a; Brasil, 2013). Importante destacar que esta capacitação foi aprovada pela Escola de Saúde Pública do Mato Grosso por meio do processo SES-PRO-2025/66622 e regulamentada pela Portaria Interna nº 193/2025, conferindo respaldo institucional e formal ao desenvolvimento da atividade.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Saúde; Assistência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Segurança do paciente: guia para implementação da Política Nacional de Segurança do Paciente*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/seguranca-do-paciente>. Acesso em: 30 set. 2025.

MATO GROSSO. *Plano de desenvolvimento institucional 2023-2026: gestão da educação na saúde*. Secretaria de Estado de Saúde. Escola de Saúde Pública de Mato Grosso: Cuiabá, 2022a. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/wc4vx>. Acesso em: 30 set. 2025.

MATO GROSSO. *Projeto pedagógico institucional: PPI 2023-2026*. Secretaria de Estado de Saúde. Escola de Saúde Pública de Mato Grosso: Cuiabá, 2022b. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/c6hrz>. Acesso em: 30 set. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Patient safety curriculum guide: multi-professional edition*. Geneva: WHO, 2011. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241501958>. Acesso em: 30 set. 2025.